

ESPECIAL

AJ13221-1

VITÓRIA-ES, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2004

A Companhia Vale do Rio Doce apresenta

POTENCIALIDADES DO ES



02

Microrregião
Extremo Norte
& Litoral
Extremo Norte



Pecuária



Leite



Café



Fruticultura



Cana-de açúcar



Pimenta do Reino



Petróleo



Apresentação:

Patrocínio:

Apoio:



Companhia
Vale do Rio Doce

SAMARCO



BELGO
Grupo Arcelor

MICRORREGIÃO EXTREMO NORTE

Pecuária é a principal atividade econômica

FRUTICULTURA E AGRICULTURA TAMBÉM SE DESTACAM NOS MUNICÍPIOS DE MONTANHA, MUCURICI, PINHEIROS E PONTO BELO

Com uma área total de 2.974 quilômetros quadrados, que corresponde a 6,4% do território do Espírito Santo, a Microrregião Extremo Norte é formada por quatro municípios. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 101.468 habitantes divididos entre Montanha (16.817), Mucurici (6.153), Pinheiros (21.327) e Ponto Belo (6.437). A população vive com a renda proveniente da fruticultura e pecuária de carne e leite.

A pecuária é a principal fonte de renda da região, exceto no município de Pinheiros. A hegemonia da pecuária deve-se ao clima e à estrutura fundiária adequados na região. Mas mesmo sendo a atividade principal, a produtividade é considerada fraca, devido ao baixo nível tecnológico dos produtores.

PROVIDÊNCIAS

Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes) indicou que ações como investimento nas melhoras das pastagens, aprimoramento genético, controle sanitário do rebanho e integração dos produtores com frigoríficos mais bem equipados podem melhorar a produtividade da pecuária.

De acordo com o coordenador estadual de pecuária do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência

Técnica e Extensão Rural (Incapar), José Arnaldo de Alencar, essas são ações a serem trabalhadas em longo prazo. "A tecnologia está sendo implantada aos poucos no Estado. Hoje já dominamos a tecnologia de implante e de sexagem em embriões", afirmou Alencar.

De acordo com o chefe da regional do Incapar, Francisco Antônio Martins dos Santos, a falta de qualificação da mão-de-obra nessa atividade é o principal problema em Pinheiros. Outro item que deve ser melhorado no município é o valor dos insumos, que por serem muito altos oneram demasiadamente o custo de produção na pecuária local.

DIVERSIFICAÇÃO

O clima da região também é favorável à diversificação da agricultura. Pinheiros, por exemplo, é o maior produtor de mamão do Estado e segundo do Brasil. Mas a agricultura da região engloba ainda coco, abacaxi, banana, laranja, goiaba, cana-de-açúcar, café, feijão, milho e mandioca. Outro item que tem ganho espaço é a plantação de florestas, para produção de celulose e energia.

A Microrregião Extremo Norte conta com indústrias diversificadas. Entre elas destacam-se indústrias de laticínios, fábricas de aguardente, de farinha de mandioca, de doce de frutas e de caixas. A ampliação do setor



O clima e a estrutura fundiária adequados da região propiciam a hegemonia da pecuária de corte e leite que, mesmo assim, tem uma produtividade considerada muito fraca

industrial será possível graças à instalação de um pólo industrial em Mucurici, que será formado a partir da fábrica de fécula de mandioca.

De acordo com o prefeito do município, Adilson Gonçalves Ferreira, a indústria gerará 70 empregos diretos e 700 indiretos. Os investimentos para criação do complexo giram em de R\$ 3,5 milhões. Depois de instalada, a fábrica produzirá 200 toneladas/dia de amido de mandioca e atrairá novos investimentos para os subprodutos da fécula. "O resíduo de produção da fécula não é perdido porque serve com maté-

ria-prima para a fabricação de ração para o gado", explicou Ferreira.

INVESTIMENTO

A região ganhará também um matadouro/frigorífico, que já está em fase de conclusão em Montanha. Esse empreendimento atenderá a todas as exigências do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) e Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), oferecendo carne de melhor qualidade.

A Educação e a Saúde da região apresentaram uma leve melhora em

relação ao ano de 2003. Os municípios investiram na reforma e ampliação de escolas, capacitação de professores por meio de cursos e Licenciatura em Pedagogia e aumento da oferta de atividades extra-curriculares.

O Programa Saúde da Família (PSF) tem superado as expectativas nos municípios que o implantaram. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, o PSF em Montanha, Mucurici e Ponto Belo já cobre 100% das áreas desses municípios. A taxa de cobertura em Pinheiros é de 90%.

SAIBA MAIS

POPULAÇÃO MICRORREGIÃO EXTREMO NORTE

Municípios	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Pessoas alfabetizadas	Taxa de Alfabetização (%)
Montanha	17.263	8.684	8.579	12.932	4.331	11.154	79,2
Mucurici	5.900	3.024	2.876	3.170	2.730	3.641	77
Pinheiros	21.320	10.787	10.533	13.970	7.350	13.987	80,5
Ponto Belo	6.263	3.226	3.037	4.867	1.396	3.975	77,6

Fonte: Censo Demográfico 2000 - IBGE

ATIVIDADE PRINCIPAL

Montanha - Pecuária de corte
Mucurici - Pecuária de corte e leite
Pinheiros - Fruticultura
Ponto Belo - Pecuária de corte

Fonte: Instituto de Apoio à pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (IDS)

Municípios	Década de 90	Década de 2000
Montanha	0,59	0,63
Mucurici	0,61	0,61
Pinheiros	0,57	0,61
Ponto Belo	0,64	0,64

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

LITORAL NORTE

Petróleo, agricultura e pecuária se destacam

Com uma área total de 4.630 quilômetros quadrados, que corresponde a 10% do território do Espírito Santo, a Microrregião Litoral Norte é formada por quatro municípios. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são 170.880 habitantes divididos entre Conceição da Barra (28.655 habitantes), Jaguaré (20.816), Pedro Canário (22.276) e São Mateus (99.133).

A população vive da renda proveniente da agricultura e petróleo. Mas atividades como turismo, pesca, silvicultura, pecuária e fruticultura também têm espaço garantido nos municípios que compõem a microrregião. A ordem de importância dessas atividades para a economia local varia de um município para outro. Jaguaré é conhecida pela qualidade de seu café. Conceição da Barra, pela pesca, turismo e cana-de-açúcar. Pedro Canário pela goiaba e cana-de-açúcar e São Mateus pelo petróleo, pimenta-do-reino, coco e pecuária.

PROGRESSO

Independente das atividades predominantes em cada município, as prefeituras garantem que a microrregião está em franca expansão econômica e social. Não faltam projetos para as áreas de agroindústria, cafeicultura, fruticultura, petróleo e gás, álcool e turismo. Programas para desenvolver a área social, educação e saúde também estão nas pautas das Prefeituras.

A Microrregião Litoral Norte conta com indústrias diversificadas. Entre elas destacam-se as indústrias de extração de petróleo, produção de álcool, açúcar e levedura, leites e derivados, torrefação de café, amidos especiais e fábricas de aguardente. Neste ano foi instalado o pólo da goiaba em Pedro Canário, para atender à demanda da polpa no Estado.

São Mateus assume o papel de uma cidade regional para toda a Microrregião Litoral Norte. O município é visto como um centro urbano de serviços, comércio e saúde. É em São Mateus que está cen-

CAFÉ, CANA-DE-AÇÚCAR E AGROINDÚSTRIAS AJUDAM A DESENVOLVER OS MUNICÍPIOS DE SÃO MATEUS, CONCEIÇÃO DA BARRA, JAGUARÉ E PEDRO CANÁRIO



Valter Monteiro

Projetos de fruticultura vão ajudar a reforçar a economia da microrregião, principalmente nos municípios que são mais castigados durante os períodos de estiagem

tralizada a reprodução de toda a economia da região. A proximidade com a BR 101 Norte facilita os fluxos e rendas regionais, além de auxiliar no processo de escoamento dos produtos produzidos.

Conceição da Barra continua sendo uma referência em pesca e turismo para todo o Estado. Apesar da produção pesqueira não ter crescido nos últimos 15 anos, é inegável o potencial de captura de peixes em sua extensa faixa litorânea. O mar também é o responsável por atrair turistas para o município durante todo o ano, o que beneficia a rede hoteleira local. A capital do forró, Itaúnas, pertence a Conceição da Barra.

O balneário é conhecido pela beleza de suas dunas e pela tranquilidade de suas águas. Um dos pontos de desova de tartaruga marinha, protegida pelo Projeto Tamar está localizado na região, que tem um forte apelo ambiental. Parque Estadual desde 1991, Itaúnas tem sua economia voltada para a pesca artesanal e o turismo. Apesar de receber turistas durante todo o ano, as épocas de pico são o verão e o carnaval.

Jaguaré continua atraindo a atenção da indústria de petróleo, sem perder o mercado de café. O município é o maior produtor de café conilon do Brasil. É nesse município que se localiza a Estação de Fazenda Alegre (FAL), local com maior volume de petróleo já descoberto em terra no Espírito Santo. A produção de óleo do Campo de FAL corresponde a 58% da produção total do Norte Capixaba, com capacidade de crescimento em torno de 7% para os próximos quatro anos.

Os projetos sociais da região cresceram consideravelmente desde o último ano. Os municípios investiram na reforma e ampliação de escolas, oferta de cursos técnicos, capacitação de professores, oferecimento de atividades extra-curriculares, práticas esportivas e facilidades no transporte. O Programa Saúde da Família (PSF) tem superado as expectativas nos municípios que o implantaram, mesmo naqueles que ainda não atingiram a cobertura total.

SAIBA MAIS

POPULAÇÃO MICRORREGIÃO LITORAL NORTE

Municípios	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural	Pessoas alfabetizadas	Taxa de Alfabetização (%)
Conceição da Barra	26.494	13.304	13.190	19.319	7.175	16.583	80,7
Jaguaré	19.539	10.075	9.464	10.699	8.840	12.847	83,5
Pedro Canário	21.961	11.019	10.942	20.192	1.769	13.640	79,5
São Mateus	90.460	45.002	45.458	69.004	21.456	62.054	86,8

Fonte: Censo Demográfico 2000 - IBGE

ATIVIDADE PRINCIPAL

Conceição da Barra - Pesca
Jaguaré - Café
Pedro Canário - Cana-de-açúcar
São Mateus - Pimenta do reino

Fonte: Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência e Extensão Rural (Incaper) e Prefeituras Municipais

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (IDS)

Municípios	Década de 90	Década de 2000
Conceição da Barra	0,50	0,55
Jaguaré	0,47	0,57
Pedro Canário	0,45	0,57
São Mateus	0,53	0,63

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes)

Agricultura diversificada já é prática nas duas microrregiões

MANDIOCA, PIMENTA-DO-REINO, FEIJÃO E MILHO SÃO AS PRINCIPAIS CULTURAS

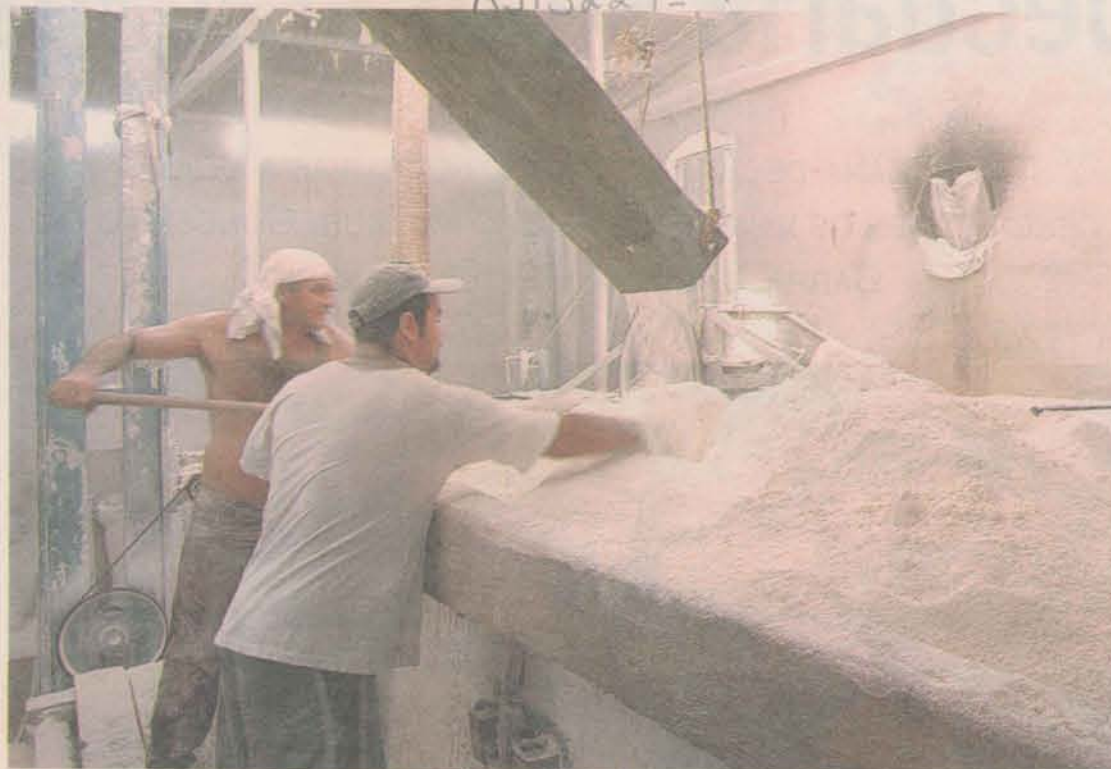
A agricultura é exercida em todos os municípios das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte. Independentemente da porcentagem de participação da agricultura na economia dos municípios, todos eles têm atividades voltadas, exclusivamente, para essa área e vêm trabalhando para diversificar o plantio por meio da inclusão de novas culturas.

São Mateus, por exemplo, figura como o principal produtor de pimenta-do-reino do Estado. Desde 2001, a Prefeitura vem investindo recursos na compra de máquinas agrícolas, abertura de estradas e canteiros de café e disponibilização de equipe técnica, além de levar eletrificação rural para 400 pequenas propriedades rurais, através do Programa Luz no Campo.

JAGUARÉ

Jaguaré é o segundo produtor estadual de pimenta-do-reino. As tecnologias utilizadas pela agricultura nesse município incluem adubação, irrigação, tratamentos culturais. Entre os planos de investimentos previstos destacam-se: saneamento ambiental rural; proteção das encostas, nascentes e áreas não agricultáveis; ampliação de equipamentos à disposição dos agricultores; ampliação do quadro de técnicos agrícolas e agrônomos e asfaltamento de estradas vicinais.

Um grande passo dado pela prefeitura foi a compra de uma estação meteorológica. A estação realiza previsão do tempo, mede temperatura e umidade do ar e velocidade do vento. A medição das chuvas permite a composição de um registro histórico da precipitação pluviométrica de Jaguaré. Também é possível monitorar o nível de água do município, melhorando o planejamento,



O beneficiamento da mandioca cresce juntamente com a área de plantio desde 2003

especialmente em épocas de seca. Isso sem contar na possibilidade de minimizar conflitos pelo uso da água, subsidiar programas estratégicos, manter equilíbrio ambiental e reduzir custos.

PRIORIDADE

O planejamento estratégico da atividade agrícola é uma prioridade, segundo o secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luiz Carlos Brioschi. Alguns fato-

res como a juventude da população, clima, solo, agricultura familiar, proximidade com a BR 101 e do centro de tecnologia do Instituto Capixaba de Pesquisa e Assistência e Extensão Rural (Incaper) contribuem para aumentar a competitividade do município.

A Prefeitura de Jaguaré oferece incentivos aos produtores de diversas culturas da região, a destacar: assistência técnica, máquinas, Programa Luz no Campo, piscicultura e melhoria de estradas vicinais. "Os projetos de parceria entre a prefeitura e os produtores locais têm um impacto altamente positivo para a agricultura. O orçamento do município em 1997 foi de R\$ 4 milhões, ao passo que para 2005 o orçamento está estimado em R\$ 38,5 milhões", comentou Brioschi.

INCENTIVO

Já em Conceição da Barra, a mandioca é uma importante cultura. A área de plantio na região vem aumentando progressivamente desde 2003, principalmente, nos assentamentos. O aumento na produção é justificado pelo incentivo do Governo

Valter Monteiro

Federal, no valor de R\$ 2.500 por ha de mandioca. A Prefeitura Municipal também atua como parceira dos produtores locais, cedendo trator agrícola, com todos implementos.

A mandioca também é o principal produto da agricultura em Mucurici, que conta, atualmente, com uma área de plantio de 800 ha. A escolha por essa cultura foi feita em função de sua resistência à seca e não depender de irrigação.

De acordo com o técnico agrícola do Incaper, Paulo Eduardo Fernandes, os principais entraves para o desenvolvimento agrícola da região, que hoje representa 10% da economia municipal, são: seca, ausência de educação formal rural e da falta de asfaltamento de estradas vicinais, para escoamento de produção entre outros.

Mucurici focou suas atividades para alertar os trabalhadores rurais sobre a importância da venda dirigida. A prefeitura fez um trabalho de conscientização tributária por meio de reuniões que aproximavam técnicos agrícolas dos produtores rurais.

O acesso aos equipamentos como trator, caminhão e retroescavadeira foi facilitado pela prefeitura. "A agricultura sofreu uma melhora considerável. Essa conscientização despertou um novo momento para o município", declarou o prefeito.

SAIBA MAIS

Exploração	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (Tonelada)
Pimenta-do-Reino			
Conceição da Barra	40,00	30,00	45
Jaguaré	185,00	155,00	372
Montanha	23,00	23,00	41
Pedro Canário	80,00	70,00	140
Pinheiros	20,00	5,00	10
Ponto Belo	1,00	1,00	2
São Mateus	1.500,00	1.000,00	5.000
Mandioca			
Conceição da Barra	400,00	400,00	6.000
Jaguaré	120,00	80,00	1.280
Montanha	300,00	200,00	3.000
Mucurici	800,00	500,00	7.500
Pedro Canário	500,00	350,00	3.500
Pinheiros	1.600,00	1.600,00	28.800
Ponto Belo	630,00	200,00	3.000
São Mateus	400,00	200,00	3.000

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (dados de 2003)

ESPECIAL

Editor
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br

Editor de Arte
Paulo Nascimento

Diagramador
Miguel Leite

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544 / Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979 / Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118 / Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448 / S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Saneamento ainda precisa de reforços

AJ13221-5

SAIBA MAIS

Municípios	Saneamento básico
Conceição da Barra	- (*)
Jaguaré	80% (*)
Montanha	80%
Mucurici	80%
Pedro Canário	32% (*)
Pinheiros	10% (*)
Ponto Belo	65% (*)
São Mateus	75%

Fonte: Prefeituras Municipais
(*) dados de 2003

ALTOS CUSTOS DAS OBRAS E FALTA DE VERBA FEDERAL PRIVAM A POPULAÇÃO DE SANEAMENTO BÁSICO

Atingir a cobertura total em saneamento básico continua sendo um sonho distante dos municípios das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte. As maiores dificuldades encontradas pelos municípios são a captação de novos recursos e a transferência de recursos de convênios já firmados com o Governo Federal.

Segundo a Prefeitura de São Mateus, o município evoluiu muito em saneamento básico desde o ano

passado, apesar da cobertura não ter sofrido uma alteração significativa. Pelo menos 75% da área urbana de São Mateus possui coleta de esgoto, mas só 10% dessa área têm esgoto tratado. Em Guriri, os números não são muito melhores. Atualmente, 70% de Guriri contam com coleta de esgoto e 90% com água tratada.

PARALISAÇÃO

As obras da Rede de Trata-

mento de Esgoto foram paralisadas e estão aguardando o repasse de verbas do Governo federal para ser retomadas. Ainda faltam ser construídos 60% dessa rede. A previsão é de que até 2008, 90% da área urbana de todo o município possuam esgoto tratado.

Montanha também reclama do alto custo das obras e da dependência dos recursos federais, para conclusão do projeto de sa-

neamento. Apesar disso, o município registrou um avanço de 20% em relação ao ano passado. Atualmente, 70% da população têm acesso ao saneamento básico. A expectativa é a de que até o fim de 2008 a cobertura seja total no município.

BARRRAGENS

A construção de mais de 100 barragens para tratamento de esgoto e de água em Mucu-

rici fizeram a cobertura crescer 5% ao longo do último ano. Em 2003, cerca de 75% do saneamento básico do município estavam concluídos. Atualmente, esse índice é de 80%.

Os municípios de Conceição da Barra, Jaguaré, Pedro Canário, Pinheiros e Ponto Belo não divulgaram seus índices de tratamento de água e esgoto, nem o andamento das obras de infraestrutura em saneamento.



Todo mundo reconhece a capacidade da gente do Espírito Santo.

A Samarco contribui para isso.

Ela investe continuamente na educação e treinamento de seus empregados, incentiva ações voluntárias e de cidadania, realiza pesquisas de clima organizacional e estimula a contribuição de idéias para melhorias na empresa. Com isso, a Samarco está sempre oferecendo condições para maior qualidade de vida de todos. O investimento da empresa em seus empregados contribui para você reconhecer ainda mais a capacidade da nossa gente.

A Samarco é uma empresa brasileira, foi reconhecida em número de vezes que ajudou a mover o mundo.

www.samarco.com

SAMARCO

Projetos sociais ganham mais apoio nos municípios

AJ13221-6

AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS ESTÃO DANDO ÊNFASE À ASSISTÊNCIA, PRINCIPALMENTE AOS IDOSOS, CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ESTÃO NA FAIXA DA BAIXA RENDA, VISANDO A REDUZIR OS PROBLEMAS SOCIAIS

Reintegrar as camadas da população que estão excluídas das atividades produtivas. Esse é o objetivo dos projetos sociais desenvolvidos pela Prefeitura de Jaguaré. Para manter os 12 projetos atualmente em vigor, "Jagaré investe 10% do seu orçamento em ações sociais", disse a secretária Municipal de Assistência Social, Lúcia Helena Lorencini.

Atenta à necessidade de aumentar a renda familiar, a Secretária Municipal de Assistência Social criou o Projeto Fazendo. Ele visa a capacitar, profissionalmente, as mulheres das várias comunidades do município. No ano de 2003 foram realizados os cursos de horta comunitária, conservas vegetais, macramê, pintura em tecido, arranjo de flores e técnicas de chefia e liderança. Os cursos são ministrados nas comunidades, sempre visando à qualificação dos participantes.

MORADIA

Criado em 16 de janeiro deste ano, o Projeto Nova Esperança tem como objetivo a construção de casas com melhor infra-estrutura para os moradores do bairro Palmital. Ao todo serão construídas 71 casas de 36 m² cada uma. As obras começaram em fevereiro no loteamento Nova Esperança, com entrega prevista para junho de 2005. No loteamento foram instaladas energia elétrica e água potável, restando apenas concluir o sistema de esgoto.

Outra iniciativa de sucesso no município foi a Ação Cidadania Sou + Jaguaré. O evento disponibilizou num único espaço vários serviços à população como emissão de documentos e casamento comunitário. A Ação, que aconteceu em abril deste ano registrou mais de 1.500 documentos emitidos e 54 casamentos realizados. Os participantes rece-



Na cidade de Jaguaré, a Secretaria Municipal de Assistência Social criou o Projeto Fazendo, a fim de capacitar profissionalmente as mulheres das várias comunidades do município

beram orientações do Corpo de Bombeiros e tiveram acesso a atividades ligadas às áreas de educação, saúde e lazer.

Além das iniciativas citadas, Jaguaré também conta com outros projetos, a destacar: Mão Amiga, Novo Horizonte, Bem-Viver, Reformar, Boa Vista e Novo Tempo, COOPVEJA, Prev. Jaguaré - Atendimento Previdenciário, Grupo Alegria - Trabalhando com a terceira idade e Casa Lar Sonho de Criança.

ALVO

Os idosos e os detentos foram os que mais se beneficiaram em Conceição da Barra neste último ano. O Projeto de Atenção ao

Idoso foi colocado em prática por meio da implantação da Academia da Melhor Idade, espaço reservado para a prática de hidroginástica, sob a supervisão de fisioterapeutas.

As famílias dos detentos das penitenciárias de Vitória e Linhares participaram de uma ação estimuladora de visitas, com o intuito de promover a reaproximação às famílias. De acordo com a secretária Municipal de Assistência Social, Maria Aparecida Biasutti, está prevista ainda a implantação do Programa Sentinela e dos projetos de Auxílio Documentos, de Reforço Alimentar e de Geração de Renda.

INCLUSÃO

Já em São Mateus, o destaque foi a inclusão social promovida pelo projeto De Mãos Dadas com a Informática. Esse projeto visa a inclusão digital das pessoas com menor poder aquisitivo. Para ensinar os conceitos básicos da informática aos inscritos no projeto, a Prefeitura construiu sete laboratórios de informática nas comunidades mais carentes da zona urbana e rural.

"Em menos de dois anos de existência, o projeto já capacitou 3.000 jovens e adultos", comemorou o prefeito em exercício, Paulo Roberto Ferreira.

Projetos como Sentinela, Casa Lar, Conviver, Reintegrar, Lu-

miar, Moradia para Todos, Adolescente Aprendiz, Apoio à Mulher e Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) também fazem parte das ações sociais em andamento no município.

MONTANHA

Em Montanha, os projetos sociais foram voltados para a população de baixa renda. Desde 2003, a Prefeitura implantou o Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger) e o Projeto Social. O primeiro capacita profissionalmente as famílias das crianças atendidas pelo Peti.

Para isso, o projeto conta com cursos como bordado, ponto cruz, vagonite, pintura em tecido e crochê. Já o Projeto Social é de cunho exclusivamente educativo. A secretária de Assistência Social, Maria das Graças de Azevedo Favarato, destacou que esse projeto é voltado, exclusivamente, para as pessoas que foram agraciadas com casas do Projeto Morar Melhor. No Projeto Social, os participantes frequentam aulas de alfabetização de adultos e aprendem conceitos básicos de higiene e atividades artesanais.

INFÂNCIA

Crianças de 12 a 16 anos foram as que mais se beneficiaram com as ações sociais de Mucurici. O Programa Agente Jovem atende a 25 crianças carentes que participam de atividades sociais depois do horário escolar. Só podem participar do programa crianças matriculadas nas escolas municipais, que apresentem boas notas e índice mínimo de frequência.

Os selecionados recebem meio salário mínimo pela execução de atividades como plantio de árvores e trabalho em hospitais e asilos. "O intuito desse programa é estimular a solidariedade", explicou o prefeito, Adilson Gonçalves Ferreira.

Jaguaré é a capital do conilon

MAIS DE MIL BARRAGENS EVITARAM PREJUÍZOS NA CAFEICULTURA DURANTE AS ÚLTIMAS ESTIAGENS

A cafeicultura é a principal atividade econômica de Jaguaré, ocupando o primeiro lugar em produção de conilon no Brasil. Lugar que também ocupava em 2003. Só para se ter uma idéia da força que o café tem na região, na safra 2003/2004 foram produzidas cerca de 410 mil sacas, o equivalente a 24.600 toneladas.

Apesar da exploração de petróleo ter uma contribuição significativa na receita do município, a principal riqueza de Jaguaré ainda é o café conilon, que é responsável por mais de 60% da receita municipal.

CAPACITAÇÃO

Segundo o secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Luiz Carlos Brioschi, a solução para aumentar a produção do café sem aumentar a área plantada está em manter o pequeno produtor rural capacitado e motivado. Pensando nisso, a prefeitura capacitou 746 produtores em 2003, com cursos e treinamentos voltados para cafeicultores.

"Elevar a produção sem aumentar a área plantada, agregar valor ao produto e estar atento às inovações tecnológicas são condicionantes do mercado atual, que exigem do produtor a postura de empresário rural. A verdade é que a capacitação garante a competitividade", afirmou Brioschi. Além disso, em pratica-

mente todas as comunidades do município vêm sendo desenvolvidas várias ações de apoio ao pequeno produtor rural, com trator de pneu, retroescavadeira e manilhas.

Uma das ações que contribuíram para essa realidade foi o trabalho desenvolvido pela prefeitura, no sentido de conscientizar o produtor rural para a importância de se guiar a produção. Por intermédio do Programa de Educação Tributária, os agricultores foram orientados a declarar o que produziam, em um trabalho que contou com dez funcionários municipais a serviço da Receita Estadual.

"O sucesso desse esforço oficializou os números da produção de nosso município e acabou por figurar Jaguaré como o campeão brasileiro na produtividade de conilon. Como consequência, os repasses de ICMS cresceram, colocando a economia do município entre as 11 maiores do Espírito Santo", explicou Brioschi.

APOIO

O Núcleo de Atendimento ao Contribuinte (NAC) também foi criado, pensando na orientação da produção. O NAC oferece orientações gerais aos produtores, além de serviços como pedido de inscrição, alteração e baixa de produtor rural, cálculo de ICMS e frete de merca-

dorias, entre outros.

Outra ação voltada para o controle e planejamento da produção foi a construção do Posto Fiscal de Água Limpa. Esse posto é responsável por realizar rigorosa fiscalização na entrada e saída de mercadorias no município, possibilitando saber se o produtor está guiando ou não a sua produção.

Os produtores podem, ainda, receber orientações de uma equipe técnica contratada pela Secretaria de Agricultura de Jaguaré. São 12 profissionais – oito técnicos agrícolas e quatro consultores – responsáveis por dedicar atenção exclusiva ao homem do campo.

O café conilon também é cultivado em Montanha, São Mateus e em Pinheiros. A última safra colhida em Pinheiros rendeu, aproximadamente, 150 mil sacas de café. Apesar de não ter conquistado o título de maior produtor de café do Estado, Pinheiros continua trabalhando para conquistar essa colocação.

"Devido à tecnologia de irrigação utilizada pelos cafeicultores pinheirenses, acreditamos que em 2005 este município poderá se enquadrar entre os maiores produtores de café conilon", afirmou Francisco Antônio Martins dos Santos, chefe regional do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).



Valter Monteiro

A Prefeitura de Jaguaré quer motivar os cafeicultores para que aumentem a produtividade em vez das áreas plantadas

CAFÉ CONILON

Exploração	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (1.000 sacas)
Montanha	6.000,00	6.000,00	108
Mucurici	128,00	128,00	2
Conceição da Barra	700,00	420,00	7
Jaguaré	19.000,00	18.000,00	414
Pedro Canário	350,00	180,00	3
Pinheiros	7.000,00	6.000,00	210
Ponto Belo	650,00	510,00	8
São Mateus	13.510,00	13.510,00	243

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (dados de 2003)

Orgulho

é saber que nosso aço tem potencial para muito mais.



Entre as 150 maiores empresas do Espírito Santo.



Pinheiros é referência no cultivo de mamão e Pedro Caná

AJ13221-8

Conhecido como Capital da Fruta, Pinheiros é o município com maior destaque nessa área. O município honra o título, apresentando uma área de fruticultura em grande desenvolvimento, tanto na área plantada, como nos tipos de frutas cultivadas.

"Os empreendedores locais acreditam no potencial da região e apostam na tecnologia para cultivar novas frutas. Em 2003 iniciou-se o plantio de caju na região", afirmou Francisco Antônio Martins dos Santos, chefe regional do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

POTENCIAL

De acordo com Santos, Pinheiros tem um potencial agrícola muito bom, favorável à diversificação graças ao seu clima, solo e topografia. Os recursos hídricos também favorecem a essa diversificação. O número de lavouras irrigadas na região é de 60%, índice muito significativo. A área cultivada com agricultura irrigada é de 12 mil ha, sendo que 50% dessa área são irrigados por meio de 128 pivôs centrais.

Pinheiros continua sendo o maior produtor de mamão do Estado e o segundo no País. São duas as espécies de mamão cultivadas no município: formosa e havaí. A área plantada em 2003 foi de 3.500 ha mas, atualmente, esta área é de 3.200 ha. Essa redução aconteceu devido a fatores como chuva excessiva, elevado custo de produção e incidência de doenças viróticas.

Apesar dessa ligeira queda, a produção de mamão aumentou 15% em relação ao ano passado. Isso aconteceu por causa do incremento na produtividade e exportação. As frutas abastecem o mercado nacional (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba) e o internacional (Portugal).

CUIDADOS

O sucesso na plantação de mamão é justificado pela utilização de tecnologias e práticas como preparo do solo, plantio de sementes importadas, adubação, cobertura, desbaste, desbrota, controle integrado de pragas e doenças, capinas, roçadas, colheitas, classificação e embalagem.

Embora a mão-de-obra seja abundante

no município, é preciso agregar maior qualidade à produção. Para aprimorar os processos produtivos, a prefeitura vem estimulando a formação de associações de produtores rurais.

"Os produtores da região são altamente receptivos à tecnologia e possuem de um elevado espírito empreendedor e dedicação integral a sua atividade", afirmou Santos.

Atentos à importância da diversificação, três novas frutas foram incluídas na produção local: pinha, graviola e goiaba. Pinheiros também vem se despoitando no plantio de maracujá, graviola, caju e abacaxi.

PRODUTIVIDADE

De acordo com o chefe regional do Incaper, Francisco Antônio Martins dos Santos, o número de pequenos produtores atualmente, em Pinheiros, gira em torno de 30. "Nossa meta é possibilitar a inserção de grande parte dos agricultores na área da fruticultura, através da adoção de tecnologias que possam aumentar a sua produtividade", afirmou Santos.

Montanha é o terceiro maior produtor de mamão – formosa e gold – no Estado, enquanto Jaguaré ocupa a quarta posição tanto na produção de mamão, como na de maracujá.

Em Montanha, os resultados da colheita de mamão aumentaram em 30% em relação ao ano passado. O aumento da produtividade deve-se à expansão da área plantada. Assim como em Pinheiros, a produção atende aos mercados de SP, MG, RJ e Sul do País. Para ocupar um lugar de destaque no Estado, Montanha aposta na irrigação, fertirrigação e plantio em tubetes.

O município também produz cana-de-açúcar, melancia, abacaxi e banana, além de ser o único município das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte, a produzir manga.

MUCURICI

Já o investimento na fruticultura foi a saída encontrada pela Prefeitura de Mucurici, para segurar o homem no campo, evitando o êxodo rural. O município, que já produzia cana-de-açúcar incluiu em 2003 a goiaba na lista das frutas cultivadas.

OS PRODUTORES RURAIS QUEREM MELHORAR A RENTABILIDADE DAS PROPRIEDADES, COM A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS CULTURAS COMO GOIABA, GRAVIOLA, MANGA E OUTRAS, MOTIVADOS PELO CLIMA, TOPOGRAFIA E RECURSOS HÍDRICOS

Mas a sede do pólo da goiaba está localizada em Pedro Canário, com base operacional na Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana de Cristal do Norte, distrito de Pedro Canário. A criação desse pólo estimulou os estudos para implantação de uma fábrica de processamento da polpa de goiaba, com previsão para gerar pelo menos 20 empregos diretos.

A fábrica irá processar a matéria-prima produzida por 18 goiabicultores, que desde abril deste ano plantaram 37,5 mil mudas da fruta numa área de 100 ha, compreendendo os municípios de Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança e Mucurici.

A expectativa inicial com a implantação da fábrica é a de produzir cerca de 10 mil toneladas/ano de polpa, para atender à demanda da Sucos Mais, empresa sediada em Linhares. Atualmente, 98% de toda matéria-prima consumida pela empresa são comprada em outros estados.

A fábrica funcionará na área da destilaria Cridasa, para permitir o aproveitamento da energia do vapor da caldeira, reduzindo os custos de produção. As obras ainda não têm data para começar, mas o investimento pode chegar a R\$ 7 milhões.

Como a criação do pólo é recente, a cana-de-açúcar continua com seu espaço de produção garantido, ocupando uma área de 6.000 ha, produzindo uma média de 90 toneladas/ha. Pedro Canário também produz mamão, coco e maracujá.

BARRA

Conceição da Barra tem no mamão, coco, goiaba e maracujá os principais produtos da fruticultura. A área de plantio de mamão foi reduzida no último ano, devido ao ataque de pragas, mas o cultivo de cana-de-açúcar tem crescido muito na região, por meio de fomento dos produtores com indústrias. O município tem aproximadamente 50 produtores de frutas, segundo dados fornecidos pela Prefeitura.

São Mateus é o maior produtor de coco-anão do mundo e possui um dos maiores pólos de cultura condimentar do País. A fruticultura do município conta ainda com cacau, cana-de-açúcar, banana, mamão, maracujá e graviola. O município é, atualmente, o principal produtor de macadâmia do Estado.

As culturas de maracujá e mamão ajudam a desenvolver o setor de fruticultura dos municípios das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte, que estão buscando, na diversificação de culturas, um incremento para sua economia e alternativa em relação à manutenção do homem no campo



Fotos de Valter Monteiro



SAIBA MAIS

Exploração
Abacaxi - 1.000 Fr
Conceição da Barra
Montanha
Mucurici
Pinheiros
Ponto Belo
Banana - Tonelada
Conceição da Barra
Jaguaré
Montanha
Mucurici
Pinheiros
Ponto Belo
Cacau - Tonelada
São Mateus
Cana-de-Açúcar - Tonelada
Conceição da Barra
Jaguaré
Montanha
Mucurici
Pedro Canário
Pinheiros
Ponto Belo
São Mateus
Goiaba - Tonelada
Conceição da Barra
Montanha
Mucurici
Pinheiros
São Mateus
Graviola - Tonelada
Conceição da Barra
Montanha
Pinheiros
São Mateus

Canário, no de goiaba

DE NOVAS
HÍDRICOS

AJ3221-9

SAIBA MAIS

Exploração	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção
Abacaxi - 1.000 Frutos			
Conceição da Barra	3,00	3,00	75
Montanha	3,00	3,00	33
Mucurici	2,00	1,00	13
Pinheiros	20,00	13,00	455
Ponto Belo	5,00	5,00	125
Banana - Tonelada			
Conceição da Barra	5,00	5,00	60
Jaguaré	20,00	20,00	216
Montanha	15,00	15,00	180
Mucurici	2,00	2,00	24
Pinheiros	50,00	20,00	500
Ponto Belo	12,00	12,00	144
Cacau - Tonelada			
São Mateus	843,00	843,00	481
Cana-de-Açúcar - Tonelada			
Conceição da Barra	10.892,00	9.536,00	667.520
Jaguaré	5,00	5,00	300
Montanha	2.364,00	2.364,00	165.480
Mucurici	700,00	300,00	21.000
Pedro Canário	6.000,00	5.500,00	385.000
Pinheiros	6.000,00	6.000,00	540.000
Ponto Belo	25,00	25,00	1.750
São Mateus	5.462,00	4.529,00	317.030
Goiaba - Tonelada			
Conceição da Barra	12,00	12,00	252
Montanha	1,00	1,00	20
Mucurici	1,00	1,00	40
Pinheiros	6,00	6,00	240
São Mateus	110,00	15,00	225
Graviola - Tonelada			
Conceição da Barra	3,00	3,00	81
Montanha	5,00	0,00	0
Pinheiros	5,00	3,00	90
São Mateus	13,00	13,00	99

Exploração	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção
Laranja - 1.000 Frutos			
Conceição da Barra	200,00	200,00	1.200
Jaguaré	300,00	300,00	1.800
Montanha	11,00	11,00	38
Mucurici	10,00	10,00	35
Pedro Canário	15,00	10,00	55
Ponto Belo	3,00	3,00	9
São Mateus	5,00	5,00	22
Limão - Tonelada			
Conceição da Barra	30,00	30,00	480
Jaguaré	40,00	40,00	568
Mucurici	1,00	1,00	9
Pedro Canário	16,00	16,00	224
Pinheiros	140,00	140,00	3.500
São Mateus	45,00	45,00	900
Macadâmia - Tonelada			
Conceição da Barra	7,00	3,00	2
Jaguaré	145,00	145,00	87
Mucurici	3,00	3,00	2
Pinheiros	8,00	8,00	4
Ponto Belo	2,00	2,00	1
São Mateus	720,00	600,00	1.500
Mamão - Tonelada			
Conceição da Barra	120,00	120,00	4.200
Jaguaré	950,00	800,00	32.000
Montanha	1.100,00	1.100,00	77.000
Mucurici	200,00	200,00	24.000
Pedro Canário	400,00	400,00	14.000
Pinheiros	3.500,00	3.500,00	350.000
São Mateus	600,00	600,00	27.000
Manga - Tonelada			
Montanha	70,00	70,00	392
Maracujá - Tonelada			
Conceição da Barra	40,00	40,00	400
Jaguaré	210,00	150,00	3.750
Pedro Canário	30,00	30,00	675
Pinheiros	230,00	230,00	10.350
São Mateus	100,00	100,00	2.500
Tangerina - Tonelada			
Conceição da Barra	30,00	30,00	240
Mucurici	3,00	3,00	24

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (dados de 2003)

Educação melhora em alguns municípios

“Conseguimos vitórias de suma importância quando nos reportamos ao principal objetivo da educação: a aprendizagem”. A afirmação feita pela secretária Municipal de Educação de Montanha, Iracy Carvalho Machado Raltar Fernandes, demonstra o empenho de um município em trabalhar as causas-bases de um problema.

Montanha reduziu substancialmente a defasagem idade/série da rede municipal de ensino, através de projetos específicos. Os índices de evasão e repetência são praticamente nulos. De acordo com Fernandes, o índice de evasão só sobe quando a família precisa mudar de cidade, em busca de trabalho. Já o índice de repetência é trabalhado com o regime de progressão parcial.

ANALFABETISMO

A taxa de analfabetismo no município tem sido combatida pelos projetos Alfabetização: ‘Rumo à Conquista da Cidadania’ e ‘Alfabetização Solidária’. As duas iniciativas são voltadas para atender às pessoas que não tiveram oportunidade de continuar os estudos na faixa etária adequada ao nível de educação básica.

Desde o ano passado, a Prefeitura de Montanha vem realizando obras de reforma e ampliação da rede de ensino. Cinco escolas da rede municipal foram totalmente reformadas e entregues à população, beneficiando, aproximadamente, 500 pessoas.

Três delas oferecem ensino fundamental e passaram a contar com uma ampla estrutura física, com laboratórios de informática e computadores ligados à Internet, além de quadras de esportes. Além disso, foram municipalizadas quatro escolas, sendo três unidocentes de 1ª à 4ª série na zona rural e uma de 1ª à 8ª série. Os recursos consumidos nas reformas foram obtidos por meio de convênio firmado entre a Prefeitura e a Secretaria de Estado da Educação e Esportes (Sedu).

REFORÇO

O Programa Jornada Ampliada ganhou mais uma vertente, com a oficina de dança contemporânea. Esse projeto

UMA SÉRIE DE CONVÊNIOS PERMITE A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES, O QUE REFLETE EM BENEFÍCIO PARA OS ALUNOS



A Prefeitura de Montanha fez obras de reforma total em cinco escolas da rede municipal, que já foram entregues à população, beneficiando, aproximadamente, 500 pessoas

atenderá a cerca de 300 crianças e jovens, oferecendo oportunidades para os jovens interessados em permanecer por um período maior na escola.

Até 2005, serão implementados os projetos de futebol de areia e vôlei de praia. As quadras já foram concluídas e têm capacidade para atender aos dois mil alunos esperados pela Secretaria Municipal de Educação. “Nossas perspectivas são as melhores e pretendemos alcançar índices que nos posicionem como referência em educação no Estado”, afirmou Fernandes.

Segundo a secretária Municipal de Educação, a maior dificuldade do município é trazer a comunidade para dentro do espaço escolar. Os pais e moradores onde as escolas estão localizadas ainda relutam em aparecer quando são convidados para seminários, reuniões ou eventos nas escolas.

Os alunos não precisam arcar

com os custos de uniforme, já que esses são doados pela Prefeitura. Os estudantes que precisam se deslocar para outros municípios também recebem ajuda no transporte escolar da prefeitura.

A qualificação do corpo docente também constou no cronograma da educação de Montanha. Os professores ainda estão cursando Licenciatura em Pedagogia e participam de projetos de capacitação específicos, como Avaliação e Recuperação Paralela e Educação Tributária.

REDUÇÃO

A melhora na área de educação também foi percebida em São Mateus. Segundo o prefeito em exercício, Paulo Roberto Ferreira, o índice de evasão escolar e repetência, que era de 11,3% em 2001 caiu para 4,6% em 2004. No último ano, o município reformou e ampliou 52 escolas de ensino fundamental.

Além disso, foram aplicados R\$ 450 mil na construção de novas escolas de ensino fundamental. As obras têm conclusão prevista para até o final deste ano, beneficiando mais de 1.100 estudantes

Paralelamente, a prefeitura investiu na preparação da comunidade de baixa renda local, estimulando as pessoas a participar do processo seletivo de cursos técnicos em Mecânica, com ênfase em Petróleo e Automação. As aulas dos cursos técnicos são gratuitas e contam com o apoio de instituições como Cefetes e Ufes, além da Petrobrás e de suas empreiteiras locais. O município tem, atualmente, três turmas, totalizando 100 alunos nos cursos técnicos de Mecânica e Automação.

Há também o curso de Aperfeiçoamento para Técnicos, financiado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). O curso é voltado à capacitação de técnicos

para exercer a função de inspetor de mecânico nos termos do Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro).

A área educacional de São Mateus conta com iniciativas para promover a regularização de fluxo escolar, alfabetização, avaliação externa, mutirões com a comunidade, alegria no campo e ações complementares. A elevação da qualidade do ensino é garantida pela capacitação de aproximadamente 350 profissionais, por meio de uma parceria com a Ufes.

PEDRO CANÁRIO

Neste município, a qualificação dos professores também é um item de grande expressão. Segundo a secretária Municipal de Educação, Maria do Carmo Camenote, todos os professores da rede municipal estão cursando Pedagogia na Ufes, por meio de um programa de educação a distância. Outra iniciativa do município é a ampliação da jornada dos professores para as turmas de 1ª e 2ª séries.

“Nossos professores trabalham até 40 horas por semana, sendo 25 horas dentro da sala e 15 horas em atividades complementares de planejamento e estudo. A ideia é melhorar e oferecer uma educação de maior qualidade aos nossos alunos”, explicou Camenote.

QUALIDADE

Mucurici é outro município que luta por um ensino de qualidade, por meio da instrução profissional. O Projeto Formar, (convênio com a Aracruz Celulose), que atende a toda a rede municipal, foi implantado, visando a capacitação dos professores, para estimular a permanência do aluno em sala de aula. Além disso, o município aposta na prática de atividades esportivas como forma de conscientização da saúde e evitar o envolvimento dos alunos com drogas.

Os alunos parecem estar apoiando as iniciativas da prefeitura, que garante que o índice de evasão escolar não chega a 5%. “A rede municipal de ensino de Mucurici é uma das poucas do Brasil que tem escolas do ensino infantil até o ensino médio”, afirmou o prefeito Adilson Gonçalves Ferreira.

Petrobras inaugura dois novos empreendimentos no Litoral Norte

OS ROYALTIES PAGOS PELA PETROBRAS ESTÃO MUDANDO A ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

De olho no mercado de lubrificantes, a Petrobras finalizará a construção do Terminal Norte Capixaba (São Mateus) e da Estação Fazenda Alegre (Jaguaré) até o fim de dezembro. O projeto da Estação Fazenda Alegre e do Terminal Norte Capixaba foi criado, com o objetivo de otimizar o escoamento do óleo produzido no Campo Fazenda Alegre (FAL), para um terminal marítimo mais próximo.

Por ser muito viscoso, o óleo produzido em Jaguaré não pode ser escoado pelos dutos com a tecnologia atualmente utilizada. Por causa disso, a produção desses campos é toda direcionada para tanques localizados nas bases dos poços produtores e só então transferida por carretas rodoviárias para o Terminal de Regência, em Linhares, de onde segue por navios para as refinarias da Petrobras.

MUDANÇA

Com a construção da Estação de Fazenda Alegre, o processo de produção será totalmente alterado. O óleo será processado dentro da estação e depois transferido através de dutos para o Terminal Norte Capixaba, percorrendo uma distância de

14,8 km. A proximidade entre os dois empreendimentos é o grande diferencial, já que, diariamente, cerca de 70 carretas percorrem, por dia, 145 km até o Terminal de Regência. A nova logística vai tirar as carretas das estradas do Norte capixaba.

O FAL está localizado no município de Jaguaré, possuindo o maior volume de petróleo já descoberto em terra do Estado. Esse anúncio aconteceu em 1996 e marcou o início de uma nova fase para a Petrobras no Espírito Santo. A produção de óleo do Campo de FAL corresponde a 58% da produção total do Norte Capixaba e em 2008 deverá alcançar a marca de 65%. Esse óleo apresenta boa qualidade de refino, para a produção de lubrificantes.

RETORNOS

A construção desses dois empreendimentos já está alterando a economia de São Mateus e Jaguaré. Foi estimada a geração de 240 empregos diretos e mil empregos indiretos, envolvendo máquinas, equipamentos, produtos e serviços a serem utilizados na construção do empreendimento. Para a fase de operação serão oferecidos 60 pos-



São Mateus, Jaguaré, Conceição da Barra e Linhares são os municípios que concentram a produção terrestre da Petrobras

tos de trabalho diretos e aproximadamente 100 indiretos. Além disso, as empresas locais poderão fornecer bens e serviços para a indústria do petróleo durante as fases de implantação e operação. Nessa última fase poderá haver maior demanda de empresas ligadas às áreas de manutenção das instalações e alimentação de pessoal.

O aumento nas atividades de produção e de transporte do petróleo será refletido no nível de impostos tanto em âmbito municipal (ISS) como no estadual (ICMS). O aumento do valor do ICMS varia em de acordo com o crescimento do valor adicionado fiscal do município, incidindo também na arrecadação de impostos federais.

Mesmo antes da inauguração dos novos empreendimentos da Petrobras, São Mateus irá receber até o fim deste ano uma média de R\$ 1,2 milhão por mês em royalties. A previsão é de que o município ultrapasse a marca de R\$ 14 milhões durante o ano de 2004. A afirmação foi feita pelo prefeito em exercício, Paulo Roberto Ferreira. O petróleo responde por 40% da economia local.

O dinheiro recebido com os royalties do petróleo pode ser utilizado para investimentos de qualquer natureza, exceto as despesas de pagamento de pessoal. "Todo empreendimento tem parte positivas e negativas. O valor que São Mateus recebe em royalties, hoje, é inferior a nossa demanda, servindo como medida compensatória para o município. São Mateus tem a segunda menor renda per capita do Litoral Norte", destacou Ferreira.

São Mateus, Jaguaré, Conceição da Barra e Linhares são os municípios que concentram a produção terrestre da Petrobras na região Norte do Estado. De acordo com a Assessoria de Imprensa da Petrobras, a produção é de aproximadamente 20 mil barris/dia.

Projetos estimulam a responsabilidade social

Para promover a mudança de postura no relacionamento da empresa com as comunidades, a Petrobras apresentou no fim do ano passado 24 projetos para comporem o Programa Ciranda Capixaba. A idéia é despertar nas pessoas o sentimento de voluntariado e a incorporação do conceito de organizações sustentáveis.

O Ciranda Capixaba é um programa de investimento social idealizado pela Petrobras no Estado, como parte integrante do Petrobrás Fome Zero, desenvolvido pela empresa em todo o País. No Espírito Santo, o Ciranda integra projetos sociais, culturais e ambientais de relacionamento com a comunidade,

por meio de uma rede de projetos denominados Cirandinhas. Educação, saúde, segurança alimentar, meio ambiente, trabalho e cultura são as áreas beneficiadas.

A proposta do programa é incentivar projetos que necessitem de investimentos para ampliar, irradiar, melhorar ou implementar idéias, que contribuam para a sustentabilidade e qualidade de vida das comunidades onde estão inseridas.

As organizações responsáveis pelos projetos selecionados firmaram convênios com a Petrobras, passando a receber recursos financeiros que não podem ultrapassar o prazo de dois anos. No final desse ciclo, as instituições

cedem lugar a outras, mas permanecem vinculadas à Rede Ciranda Capixaba, para proporcionar a troca de experiências e participar de atividades de capacitação. A expectativa é de que em 2005 seja realizado um novo processo seletivo.

O programa, que conta hoje com cerca de 65 projetos, está presente em 16 municípios localizados na área de influência das atividades de exploração e produção da Petrobras no Estado. Os projetos são selecionados com base nos critérios de inovação, práticas de sustentabilidade, contextualização do ambiente do projeto e caracterização da organização responsável.

PROJETOS SELECIONADOS

São Mateus

1. Associação dos Artesãos de São Mateus;
2. Centro Social Cultural José Bahia;
3. Hospital Roberto Silvestre;
4. Lira Mateense

Conceição da Barra

1. Associação de Pais, Mestres e Amigos da Escola Ciranda Cirandinha;
2. Maricultura;
3. Programa de Criança

4. Sociedade de Amigos do Parque de Itaúnas;
5. Projeto Artesana, do Núcleo de Artesanato com Bagaço de Cana da Associação dos Artesãos de Conceição da Barra

Jaguaré

1. Agência de Desenvolvimento de Jaguaré;
2. Escola Família Agrícola;
3. Sociedade Pestalozzi - Laboratório de Informática

Falta de capacitação e tecnologia prejudica a pecuária

APESAR DE SER A PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA DA EXTREMO NORTE, A PECUÁRIA É CONSIDERADA FRACA

São Mateus também se destaca na área de pecuária. Atualmente, ele detém o oitavo maior rebanho bovino do Estado, com predominância da pecuária de corte.

Já Mucurici, com um rebanho menor, tem 90% de sua economia sustentada pela pecuária de corte e de leite. Mas é o leite que representa o maior potencial para o município, de acordo Paulo Eduardo Fernandes, técnico agrícola do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

PROBLEMAS

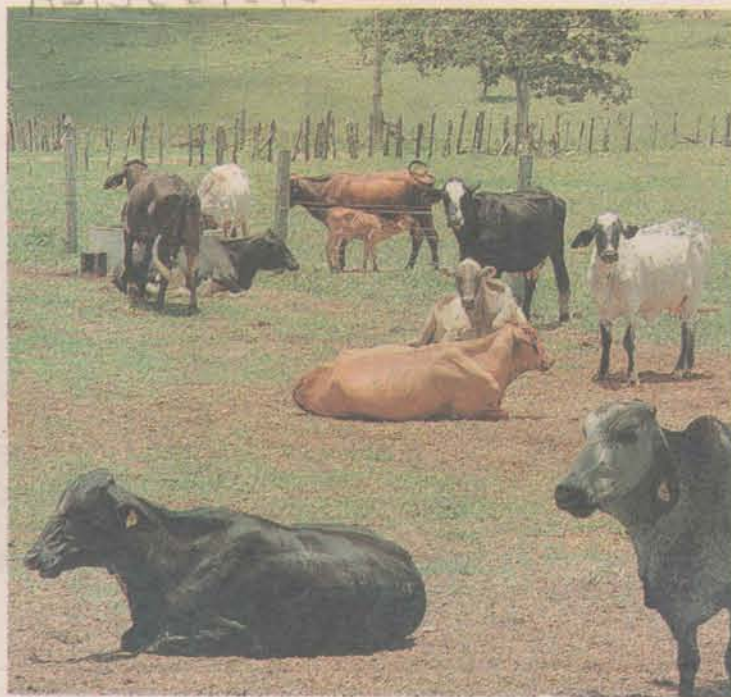
Só para se ter uma idéia, na época de safra o município produz até 50 mil litros de leite diariamente. Mas a falta de profissionalização da mão-de-obra, o preço inadequado do produto e a carência de assistência técnica ainda limitam a produção.

Mas é Montanha que tem o maior número de bovinos das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte, com 110 mil cabeças. As principais raças são nelore, tabapuã, guzerá e gir – pecuária de corte – e holandesa e schwyz, pecuária de leite.

A produtividade da bovinocultura de corte continua girando em torno de seis arrobas carne/hectare ao ano no município. Mas esse número pode ser aumentado por meio de uma melhor articulação entre os frigoríficos e os criadores.

Segundo a representante da prefeitura de Montanha, Iracy Carvalho Machado Baltar Fernandes, o produtor deve ser estimulado para o abate de animais mais jovens, gerando um maior rendimento de carcaça e melhorando a qualidade da carne. Esse modelo de articulação atende bem ao mercado internacional, aumentando a remuneração para produtor rural pela arroba de carne produzida.

Para melhorar o crescimento da pecuária de corte, o município tem oferecido assistência técnica para implantação de áreas com plantio de cana forrageira e capim elefante, para suplementação alimentar dos



Valter Monteiro

Montanha tem o maior número de bovinos das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte, com 110 mil cabeças

bovinos no período da seca, além do incentivo ao manejo adequado das pastagens, usando as técnicas de divisão de pastagens e adubação de manutenção.

Também teve início um trabalho com o uso adequado de máquinas e implementos agrícolas, para formação e manutenção das pastagens, facilitando o processo de mecanização da produção.

Foram oferecidos ao longo do último ano cursos de capacitação de mão-de-obra rural, com apoio do Estado, prefeituras e órgãos como Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-ES). Foram introduzidas ainda técnicas para melhoria genética do rebanho de maneira mais acelerada, como inseminação artificial e transplante de embrião.

MUDANÇA

Os benefícios trazidos pelas novas tecnologias, capacitação profissional e mecanização da produção podem ser verificados pela melhoria genética do rebanho, do manejo dos animais, pela redução do custo de produção e pelo aumento do

rendimento da atividade pecuária.

Apesar da tecnologia utilizada na pecuária de corte ainda ser considerada precária, de modo geral, houve um pequeno desenvolvimento nessa área em 2003. A mão-de-obra local ainda é desqualificada e necessita de perspectivas reais de melhoria, com a criação de programas de qualificação, mas os produtores já se demonstram receptivos às novas tecnologias.

PINHEIROS

A tecnologia também foi apontada como a principal dificuldade para a pecuária de leite de Pinheiros. Não obstante as dificuldades causadas pela não adequação da tecnologia aos pequenos e médios produtores, o município já apresenta uma significativa melhoria na qualidade do leite, com 60% de toda a produção granelizada. Essa melhora foi possível graças à conscientização de mais de 50% dos produtores, sobre o sistema de produção de leite a pasto.

Mas o progresso também é extensivo à pecuária de corte. Esses

pecuaristas vêm investindo na qualidade dos animais e em tecnologia de ponta, para formação de pastagens com elevado valor nutritivo. Isso proporciona um ganho de peso diário aos animais e a melhora no padrão racial, permitindo o abate antes do animal completar 36 meses de idade.

Os investimentos no rebanho concentram-se nas áreas de inseminação artificial, aquisição de matrizes, reprodutores, treinamento de pessoal, formação de pastagens e capineira, irrigações, correção de solo, adubação de pastagem, aumento da produção, através do aumento da capacidade de suporte animal e da produtividade.

Para melhorar a produtividade e a rentabilidade, o município tem trabalhado para convencer o pecuarista sobre a necessidade de melhoria da pastagem, da genética, além da formação de capineiras e adoção de técnicas de manejo e alimentação.

O rebanho de Pinheiros tem aproximadamente 65 mil cabeças, sendo que 40% dele são destinados à produção de leite. As raças predominantes são mestiço zebu com europeu (leite) e nelore (corte). A idade média para o abate é de três anos.

Cabe lembrar que a articulação ideal entre produtores e frigoríficos só pode ser atingida se o produtor garantir que o animal abatido esteja livre de doenças e que o abatedouro ofereça um serviço de qualidade.

A falta de qualificação dos profissionais, principalmente da mão-de-obra que atua diretamente na atividade, é um grande entrave para o desenvolvimento da pecuária em Pinheiros. Outro problema é o elevado preço dos insumos, que onera o custo de produção.

De acordo com o chefe regional do Incaper, Francisco Antônio Martins dos Santos, a média geral de produtividade da pecuária de corte continua sendo de seis arrobas/hectare/ano, mas de um tempo para cá tem se observado uma redução de perda de peso no período seco, graças às tecnologias adotadas, entre elas a irrigação de pastagens.

SAIBA MAIS

BOVINOCULTURA DE LEITE - 1.000 LITROS	
Conceição da Barra	805
Jaguarié	1.658
Montanha	7.741
Mucurici	6.881
Pedro Canário	5.366
Pinheiros	8.640
Ponto Belo	5.276
São Mateus	8.040
BOVINOS - CABEÇAS	
Conceição da Barra	6.263
Jaguarié	12.848
Montanha	104.196
Mucurici	79.298
Pedro Canário	47.266
Pinheiros	69.144
Ponto Belo	39.162
São Mateus	73.698
BUBALINOS - CABEÇAS	
Conceição da Barra	34
Ponto Belo	25

Fonte: Secretaria Estadual de Agricultura (dados de 2002)

PEDRO CANÁRIO

O clima desfavorável e a produção informal são os principais problemas da pecuária de leite em Pedro Canário. O município não consegue atingir os 3.650 litros/ano estabelecidos para um animal produtivo. Já na pecuária de corte a situação é um pouco melhor, sendo que a produção da bovinocultura de corte não chega a quatro arrobas carne/hectare.

Os rebanhos são compostos pelas raças nelore e tabapoã. A idade de abate é de 30, meses para garantir o retorno dos investimentos dos produtores. Para melhorar a tecnologia da pecuária de corte, Pedro Canário implantou projetos de sistema semi-confinado com rotação de pastagem. Nessa aplicação, a tecnologia é importante, por garantir o aumento da produção por área. Além disso foram feitos investimentos na área de genética animal.

Produção sucroalcooleira tem aumento de até 45%

A AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE PLANTIO E AS CHUVAS ABUNDANTES SÃO APONTADAS COMO PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA PERFORMANCE DO SETOR

Faltando cerca de um mês para o fim do ano, o setor sucroalcooleiro capixaba já começa a comemorar os resultados atingidos durante a safra 2004/2005. A expectativa é de um acréscimo de até 45% na produção de álcool anidro (para mistura na gasolina) e hidratado (combustível para carros a álcool).

Somente na Cristal Destilaria Autônoma de Álcool S/A (Cridasa), localizada em Pedro Canário, a produção deverá chegar à marca de 48 milhões de litros produzidos, 45% a mais do que o registrado durante a última safra, que processou 33 milhões de litros.

OUTROS

O principal produto da empresa é o álcool carburante hidratado, mas a Cridasa produz ainda levedura seca de cana, bagaço hidrolizado, torta de filtro e vinhaça. Neste ano, o esmagamento de cana-de-açúcar já atingiu as 450 mil toneladas e deve atingir 640 mil toneladas até dezembro. Esse valor corresponde a um crescimento de 43% em relação ao ano passado, quando foram esmagadas 447 mil toneladas.

De acordo com o diretor agrícola da Cridasa, Júlio Antônio Aguillar, o crescimento da produção está ligado a dois fatores principais: a ampliação da área de plantio e as chuvas abundantes.

AUMENTO

A Cridasa vai ampliar ainda mais a produção a partir da próxima safra, que começará em abril de 2005. Há uma estimativa de moagem de 700 mil toneladas de cana, refletindo o aumento da produtividade na área agrícola e industrial. Está previsto também o início do funcionamento de uma nova caldeira na área da empresa, no distrito de Cristal do Norte.

A produção da empresa abastece

o mercado capixaba e o baiano. Mas a pretensão é atingir o mercado internacional. "A nossa pretensão é atingir os mercados europeu e asiático. Para isso, estamos desenvolvendo novas técnicas no campo e na indústria, modernizando o maquinário e realizando constantes cursos de capacitação junto aos nossos funcionários", afirmou Aguillar.

A Cridasa foi fundada em 1977, com a missão de diversificar e desenvolver a região, por meio da geração de empregos. A escolha por Pedro Canário aconteceu pela disponibilidade de terras para desenvolvimento da atividade canavieira. Atualmente, a empresa emprega 1.150 funcionários, sendo 350 na área industrial e 800 na área agrícola.

SELEÇÃO

A Cridasa também está testando 30 variedades de cana para escolher as oito espécies que melhor se adaptam às características da região. A idéia é colocar à disposição dos 160 fornecedores de cana-de-açúcar as técnicas mais modernas do País, em relação à genética molecular da planta, melhorando a produtividade agrícola e industrial.

Itens como produtividade agrícola e industrial, resistência a doenças e pragas, comportamento das socas (rebrotas da cana), facilidade de corte manual e mecânico, adequação ambiental e resposta à irrigação estão sendo estudados em todos os seus detalhes.

ALCON

Outra empresa de destaque na Microrregião Litoral Norte é a Companhia de Álcool Conceição da Barra (Alcon). Quando foi fundada, em 1985, ela empregava 350 funcionários diretos e produzia 60 mil litros álcool/dia, o equivalente à extração de 110 toneladas de cana diariamente. Atualmente, a empre-



Valter Monteiro

O setor sucroalcooleiro comemora o incremento registrado neste ano no volume de produção, que chegou à casa dos 45 por cento

sa atende, basicamente, ao mercado interno, fornecendo álcool para clientes como a Ipiranga, Texaco, Esso e BR Distribuidora.

O crescimento da empresa ao longo dos últimos dezenove anos foi gradativo e hoje os números de produção são muito mais expressivos. São produzidos 280 mil litros álcool/dia, equivalendo a 3.500 toneladas diárias. A fábrica emprega 1.150 pessoas, divididas nos segmentos de indústria e campo.

A safra de 2004 foi encerrada no dia 10 de novembro, com estimativa de produção de 35 milhões de litros e 570 mil toneladas. O local para implantação da empresa foi escolhido com base na disponibilidade de terras e pela topografia favorável ao plantio da cana. A localização geográfica também facilita a venda do produto, pela proximidade da empresa com grandes centros de escoamento.

"O Espírito Santo não dá a devida importância ao álcool. As pessoas têm que entender que o álcool é uma fonte de energia que não polui o meio ambiente. Nosso Estado tem muito potencial nessa área, basta acreditar", afirmou o diretor de produção, Ner-

zy Dalla Bernardina Jr.

A Alcon tem planos de ampliar sua atuação no mercado, por meio de uma fábrica de açúcar que está prevista para acontecer em 2007. A expectativa de produção é de 8 mil sacas de açúcar/dia e a geração de 150 empregos diretos.

Outra novidade da empresa é a execução do projeto de coogeração de energia, uma parceria entre a Alcon e a Eletrobrás. A empresa, que já trabalha utilizando energia elétrica gerada por ela mesma, venderá o excesso de energia para a Eletrobrás, aumentando seu faturamento e colaborando com a modernização do País. O projeto será implantado na safra de 2006.

PETFOODS

A introdução da levedura seca – subproduto da cana – pelos produtores de cana-de-açúcar das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte do Estado aconteceu para atender ao mercado de petfoods. Apostando no valor nutricional da ração produzida com a levedura, a matéria-prima está ganhando cada vez mais espaço na alimentação de gado e animais de estimação, ampliando a margem de lucro do setor

sucroalcooleiro capixaba.

De olho nesse mercado, a Alcon já conquistou seu lugar e já produz 12 toneladas/dia de levedura de cana. A Cridasa também está investindo em equipamentos de última geração, com o objetivo de ampliar a produção, que hoje atinge a 150 toneladas por mês. "A seção de levedura da empresa conta com oito profissionais que estão atentos à manutenção dos melhores índices de palabilidade, quantidade de proteína, cheiro, cor e PH.

Atualmente, a empresa exporta levedura para países asiáticos e europeus, com destaque para a Itália. A expectativa é ampliar em 80% as vendas do produto nos próximos seis meses. A produção de levedura já acumula cerca de R\$ 90 mil de lucro mensalmente.

Rica nas vitaminas A, E e B12, a levedura é produzida a partir da fermentação da cana-de-açúcar. Desde a década de 70, ela é utilizada em larga escala na alimentação de aves, porcos, bois e cavalos. No período de seca, o produto tem sido a solução encontrada pelos produtores, para a manutenção do peso do gado.



Falta de tecnologia e capacitação afeta a produtividade dos barcos em Conceição da Barra

Pesca precisa de investimentos

Mesmo enfrentando uma fase de decadência, a pesca ainda tem lugar garantido em Conceição de Barra. Devido ao assoreamento dos rios Itaúnas e Cricaré, que provoca o encalhe dos barcos, eles tiveram que diminuir de tamanho para sobreviver às dificuldades ambientais. Esse "encolhimento" das embarcações afetou negativamente a quantidade dos peixes capturados. Barcos pequenos não conseguem pegar os peixes que vivem em alto mar.

Outro fator que contribuiu para manter a pesca em baixa é a falta de capacitação dos pescadores. Quem vive da pesca deve unir consciência ecológica, com capacitação técnica, além de estar aberto para novas práticas.

ESCOLA

Nesse sentido, a ativação da Escola de Pesca é fundamental para a retomada do crescimento do setor. A escola seria a responsável por capacitar os pescadores em diversos quesitos, como educação ambiental, navegação e tecnologia de pesca. O prédio, que foi construído antes de 1990 para funcionar como sede da escola, atualmente abriga outras secretarias municipais. Não

há previsão para o início das atividades educacionais.

De acordo com o engenheiro de pesca do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Jaime Batista de Oliveira, não há meios de se saber se o número de peixes capturados está diminuindo ou aumentando, porque o município ainda não tem uma estatística da atividade pesqueira.

O que se sabe é que há 15 anos não são realizados investimentos na pesca, gerando o fechamento de empresas, desemprego e enfraquecimento das associações de pescadores.

Apesar de todas as dificuldades, Conceição da Barra tem muito potencial para a pesca. O município é privilegiado por sua localização geográfica, variedade e qualidade de seus peixes. "O que falta para isso acontecer é investimento e ensino. A pesca ainda pode gerar muito dinheiro para pequenos produtores", afirmou Oliveira.

EMPRESAS

A falta de investimentos e parcerias com a prefeitura não desanimaram João Luiz Santos Nunes, proprietário da peixaria Sabor do Mar, localizada em Conceição da

Barra. Atualmente, a empresa, que atua na área há 12 anos, conta com uma frota de sete barcos e 18 famílias de pescadores.

A peixaria Sabor do Mar atende ao mercado estadual e nacional. Os principais produtos marítimos comercializados são cação, camarão e lagosta. A quantidade de peixes capturados não tem como ser prevista, porque está ligada diretamente aos fenômenos naturais. Mas só para se ter uma idéia, a peixaria comercializa, aproximadamente, 1 tonelada de camarão por dia, até 600 kg de cação por semana e 200 kg de lagosta a cada 10 dias.

O pescado, que antes era abundante no litoral de Conceição da Barra quase não é mais capturado. Para Nunes, isso acontece por causa da degradação do meio ambiente. A chave do sucesso da peixaria está no respeito à natureza e na aplicação de recursos próprios. O proprietário disse que há mistério para lucrar com a atividade pesqueira.

"A pesca é muito parecida com a agricultura. Para ganhar dinheiro é preciso investir e produzir, para só então lucrar. Mas temos que estar sempre atualizados com o mercado e fazer investimentos na captura de peixes", explicou Nunes.

São Mateus e Conceição da Barra no Prodetur 2

São Mateus e Conceição da Barra fazem parte do conjunto de seis municípios que receberão do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Prodetur) recursos da ordem de US\$ 15 milhões, para executar as ações em turismo nos próximos 15 anos, com prioridade para as ações que serão desenvolvidas nos próximos cinco anos.

Esses municípios compõem a Rota do Verde e das Águas, antigo Pólo de Turismo Costa do Marlim, que receberão recursos do Prodetur 2. O plano contém 118 propostas nas áreas de infra-estrutura, urbanização de áreas turísticas, patrimônio histórico, cultural e arqueológico, proteção e conservação dos recursos naturais.

OBJETIVO

O Prodetur NE é um programa que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento sustentável da atividade turística, de forma planejada e sistêmica. Como consequência, tem-se a geração de emprego e renda e melhoria da qualidade de vida da população da região onde é implantado.

Mesmo antes da liberação dos recursos do Prodetur 2, Conceição da Barra já é conhecida pelas suas dunas, praias de águas mornas, manguezais, Vila de Itaúnas, Parque Estadual de Itaúnas e carnaval.

GURIRI

A praia de Guriri, em São Mateus, também é popular na região. A demanda de turistas no balneário de Guriri aumenta a cada temporada. Segundo estimativa da Polícia Militar, cerca de 150 mil turistas visitaram Guriri no verão deste ano.

As principais dificuldades apontadas pela prefeitura foram a qualificação de mão-de-obra, falta de captação de recursos e formatação de parcerias com a iniciativa privada. Para enfrentar essas dificuldades, o município investiu na adequação da in-

fra-estrutura urbana, melhoria do sistema de informações turísticas, elaboração do inventário turístico do município, criação do Conselho Municipal de Turismo (Comtuir), capacitação de mão-de-obra, participação do município em programas de regionalização e roteirização, duplicação da Rodovia Othovarino Duarte Santos, que liga São Mateus ao balneário de Guriri e na implantação da Estrada Parque ligando Guriri a Barra Nova.

Para o próximo ano, está previsto o começo das obras de urbanização e zoneamento da orla de Guriri, com a construção de calçadão, praças de esportes, quiosques, recuperação/conservação da restinga, entre outras ações. Também está previsto o cumprimento efetivo de um calendário de eventos culturais em Guriri, como forma de preservar e divulgar o patrimônio cultural da região.

As atividades relacionadas com a indústria de petróleo e gás natural representam uma boa oportunidade para o crescimento do turismo de negócios na região. Além disso, o município tem potencial para atrair pessoas nos seguintes segmentos: ecoturismo, turismo cultural, turismo de aventura, turismo náutico, turismo de evento e turismo de lazer.

MONTANHA

Conhecida nacionalmente como Capital da Amizade, devido ao espírito hospitaleiro dos seus moradores, Montanha tem na festa junina a sua principal atração. Ela acontece desde a década de 50 e já tem lugar reservado no calendário de junho. Só neste ano, segundo estimativa da Polícia Militar, 12 mil pessoas participaram do evento.

"Os benefícios trazidos pelos festejos juninos são muitos. Podemos citar a preservação das raízes culturais do município, promoção do turismo e o aquecimento da economia local, que em 2004 movimentou R\$ 240 mil no período de quatro dias".

PSF faz sucesso nas microrregiões

AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

O Programa Saúde da Família tem superado as expectativas nos municípios que o implantaram, por viabilizar a promoção, prevenção e recuperação da saúde de forma integral e contínua. "O PSF aproximou os recursos da população assistida, vitalizou o vínculo com os usuários do sistema de saúde, deu mais consistência aos registros de eventos da saúde e melhorou o relacionamento entre os profissionais da área", explicou a secretária Municipal de Saúde de Conceição da Barra, Luzia Maria Faria Daher.

Entre os municípios das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte, o único que não participa desse programa é Pedro Canário, que trabalha com o Programa de Agentes Comunitários (PAC). Os outros sete municípios determinaram o número de equipes, com base na extensão da área a ser coberta.

COBERTURA

Segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), o PSF em Montanha, Mucurici, Ponto Belo e Jaguaré cobre 100% da área desses municípios. A taxa de cobertura em Pinheiros é de 90%; Conceição da Barra, 80% e São Mateus, 22%.

Jaguaré e Conceição da Barra são os municípios com maior número de equipes de PSF. O modelo de saúde de Jaguaré não está centrado para clínica médica, mas na prevenção de doenças por meio de ações integrais da saúde, realizadas por uma equipe multidisciplinar.

Atualmente, as ações educativas e de prevenção, aliadas aos atendimentos mais frequentes, resolvem mais de 85% dos problemas de saúde da população local. "Não resta dúvida de que a prevenção é o meio mais eficaz para se combater as doenças e diminuir os custos com procedimentos médicos e internações hospitalares", disse a secretária Municipal de Saúde, Gilcylene Pretta Cani Ribeiro.

AÇÕES

Nesse sentido, a secretaria vem desenvolvendo os seguintes programas: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Trabalhador, Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Saúde na Escola, Construir, Escola da Postura, Imunização e Assistência Farmacêutica, Controle de Hanseníase, Tuberculose, Hipertensão e Diabetes, Planejamento Familiar e



Valter Monteiro

O único hospital de Pedro Canário funciona 24 horas no atendimento de urgência e emergência da região, além de realizar cirurgias de menor complexidade

Incentivo às Carências Nutricionais, com a doação diária de leite para crianças desnutridas.

Também são realizadas diversas atividades educacionais como reuniões, palestras, campanhas e mobilizações, com a missão de formar consciência e atitudes no combate às doenças, envolvendo a população na busca de soluções.

APLICAÇÃO

Enquanto a Constituição exige que 15% da receita total do município com impostos sejam aplicados na área de Saúde, Jaguaré aplica 50% de sua receita no setor. Em 2003, a verba total destinada à Saúde foi superior a R\$ 4 milhões. Foram mais de 432.876 procedimentos ambulatoriais realizados entre consultas, vacinas, cirurgias, radiografias, sessões de fisioterapia e ultra-som.

Em junho deste ano, o município inaugurou a unidade mista de internação. Essa unidade foi criada para atender a pacientes nas condições de urgência e emergência, além de possibilitar internações nas clínicas básicas de ginecologia, obstetria, pediatria, clínica médica e cirurgia geral.

AVANÇOS

A Saúde em Conceição da Barra acumulou grandes avanços no último ano. Atualmente, o município possui um hospital e oito postos de saúde, que disponibilizam serviços de atenção básica como

consultas ambulatoriais nas especialidades básicas, vacinação, exames laboratoriais, distribuição de materiais, visitas domiciliares, retirada de pontos, acompanhamento de pacientes acamados, além de oferecer serviços preventivos e curativos em Odontologia.

A identificação e organização dos registros da Saúde têm recebido atenção especial pela prefeitura. O objetivo é estimular as atividades de monitoramento, avaliação e planejamento das ações na área de Saúde, por meio da utilização de produtos nacionais, simples, eficazes e de fácil acesso.

Para a secretária de Saúde, os profissionais dessa área preci-

sam de constante aperfeiçoamento, principalmente no que tange à tecnologia e às diversificações da demanda populacional.

"Conceição da Barra encontra dificuldades nas instalações físicas existentes, aquisição de insumos e equipamentos, ampliação na estrutura de transporte de pacientes e profissionais. Isso sem contar a contratação, remuneração e capacitação de profissionais de seus quadros, para acompanhar as novas tendências do mercado e de especificação das atividades ditadas pelos avanços tecnológicos", afirmou a secretária Municipal de Saúde, Luzia Maria Faria Daher.

DESPESA

Transporte encarece atendimento

Os custos de transporte de pacientes para São Mateus e Vitória ainda são um problema para o município de Montanha. Isso acontece pela carência de especialidades médicas na região. "Apesar das dificuldades provocadas pelo deslocamento diário de pacientes, podemos dizer que avançamos muito na área de saúde, visto as intermináveis invasões de pessoas de outros municípios, que buscam nosso serviço de qualidade", afirmou Iracy Carvalho Machado Baltar Fernandes, representante da Prefeitura de Montanha. Desde fevereiro deste ano, Montanha já tem uma nova sede da Secretaria Municipal de Saúde. O prédio abriga não só as instalações administrativas, mas também a Agência Municipal de Agendamento (AMA), Vigilância Ambiental e Sanitária, Central de Sistemas de Informação, Cadastro Único de Saúde, Farmácia, dois consultórios odontológicos e almoxarifado.

SUPERAÇÃO

Entre as ações desenvolvidas na área de Saúde em 2003, São Mateus superou o índice de consulta/habitante estabelecido pelo Ministério da Saúde, atingindo a média de 1,87 consultas nas especialidades básicas.

Foram desenvolvidas ainda ações de caráter preventivo nas comunidades nas áreas de tabagismo, dengue, câncer de mama e de cólio de útero, hipertensão e diabetes.

Para a Secretaria de Saúde de São Mateus, a maior dificuldade do município é o fato da demanda ser muito maior do que os serviços oferecidos. Faltam especialistas em áreas como pneumologia, reumatologia e infectologia, ausência de exames de diagnóstico e de terapia renal.

O município possui dois hospitais em funcionamento, que atendem aos municípios das microrregiões Extremo Norte e Litoral Norte. Os hospitais atendem a casos de urgência e emergência e possuem leitos destinados ao SUS.

Além disso, o município conta com 26 unidades de saúde assim distribuídas: um pronto atendimento 24 horas, uma clínica especializada, duas policlínicas, uma unidade odontológica, seis unidades de PSF, uma unidade móvel médico-odontológica e quatorze unidades básicas de saúde. Isso sem mencionar o Centro Regional de Especialidades (CRE), ambulatório especializado para intervenções de média complexidade nas áreas de urologia, otorrinolaringologia, ortopedia, neurologia, cardiologia, ginecologia e fonoaudiologia.

COMUNICAÇÃO

Lillie Luciane Rohr Colombi, secretária Municipal de Saúde de Pedro Canário, aponta como maiores dificuldades da área de Saúde a carência e a falta de acesso à informação das comunidades. Ações de caráter educativo, como palestras sobre higiene e alimentação são realizadas periodicamente, para reverter essa situação.

Pedro Canário tem um único hospital que funciona 24 horas no atendimento de urgência e emergência, além de cirurgias de menor complexidade. As áreas atendidas são clínica geral, ginecologia, pediatria, oftalmologia, cardiologia, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia.